

Barganhas da vida

Adroaldo Bauer

O que permitia a canção
Aconteceu de ser paixão
Achar na vida um amor
Perfumado pela flor
Que diz que me ama e quer
Em êxtase penso bem querer
como ninguém amou, amar
Como nunca, até voar e ser

Os jardins secaram, são pó
As flores tornadas a dor
A vida barganha sem dó
Vem dizer-me sem querer
Que és de um outro amor
Eu já sei o que é ser só.
E preciso reaprender a ser

[Entre uma ida e uma vinda,
a vida no balanço,
aproveite-a e visite,
em Dartis, [Angela Menezes](#)]

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/barganhas-da-vida>